

Se você esteve no [TikTok](#) nos últimos dias, sem dúvida testemunhou seus criadores favoritos se despedindo e dizendo onde encontrá-los em seguida. Com a proibição iminente do Congresso do aplicativo de mídia social prevista para entrar em vigor nos EUA no domingo, parece que há pouco que os usuários da plataforma possam fazer. Na sexta-feira, o Supremo Tribunal decidiu que mantém a proibição, citando as preocupações do Congresso sobre o acesso chinês aos dados dos utilizadores americanos - mas isso pode não ser o fim da história.

O que você vai ler:



- [A Suprema Corte manteve a proibição do TikTok](#)
- [O TikTok será encerrado?](#)
- [Biden deixando a aplicação da proibição até um Trump amigo do TikTok](#)
- [Uma última lei para salvar o TikTok \(por enquanto\)](#)
- [O apoio à proibição permanece](#)

A Suprema Corte manteve a proibição do TikTok

Em um parecer per curiam publicado na manhã de sexta-feira, a Suprema Corte decidiu manter a proibição do TikTok que deve remover a plataforma das lojas de aplicativos a partir de domingo, 19 de janeiro. como de costume, mas apesar de reconhecer que “o TikTok oferece uma saída de expressão distinta e expansiva” para “mais de 170 milhões de americanos”, o Tribunal decidiu finalmente apoiar as “preocupações de segurança nacional bem apoiadas” do Congresso.

No entanto, a opinião ofereceu uma fresta de esperança para os usuários enquanto eles migravam para outros aplicativos. Embora reconheça que o TikTok representa “novas tecnologias com capacidades transformadoras”, o tribunal advertiu que a sua decisão deve ser “entendida como tendo um foco restrito”, em vez de servir como precedente para casos futuros. Os juízes também argumentaram que seu raciocínio é “neutro em termos de conteúdo”, tentando amenizar as preocupações de que o verdadeiro motivo por trás da proibição do TikTok possa ser o que os usuários estão vendo, e não como seus dados estão sendo tratados.

O TikTok será encerrado?

Tecnicamente, os termos da proibição do TikTok não exigem que o site interrompa as operações nos EUA, mas impedem que seu aplicativo seja distribuído pelas lojas de



aplicativos. Nesse estado, novos usuários não poderiam baixar o aplicativo, enquanto ele se tornaria lentamente inutilizável para todos os outros. No geral, então, a perda da plataforma seria uma transição mais gradual. No entanto, os relatórios dizem que o TikTok está disposto a dar um passo adiante, ameaçando fechar completamente como uma espécie de opção nuclear para protestar contra a proibição, agora que ela foi mantida. (Também está aumentando seu aplicativo de vídeo alternativo Lemon8, embora a proibição do TikTok provavelmente também afetaria esta plataforma.)

A ideia, ao que parece, é brincar de galinha com o governo. Os usuários americanos já demonstraram sua disposição de usar o aplicativo chinês semelhante Xiaohongshu (ou RedNote) como um substituto para o ato de protesto do TikTok, e os usuários do TikTok, em particular, foram rápidos em encerrar a possibilidade de mudar para o Instagram bobinas ou alternativas americanas. Ao retirar totalmente o aplicativo desses usuários, o TikTok poderá incentivá-los a uma ação política (não se surpreenda se abrir o aplicativo TikTok no domingo solicitar que você ligue para seus representantes).

Essencialmente, a Bytedance, controladora da TikTok, aparentemente não parece disposta a vender para uma empresa americana, que é a única maneira pela qual a proibição atual permitiria que a TikTok continuasse operando. Superar o Supremo Tribunal é uma tarefa difícil, mas, ao influenciar a opinião pública para o seu lado, a empresa parece querer fazer exatamente isso.

Na verdade, já obtive algum sucesso, uma vez que os principais responsáveis governamentais de ambos os lados já manifestaram o desejo de recuar na [legislação](#) do Congresso.

Biden deixando a aplicação da proibição até um Trump amigo do TikTok

Antes da decisão da Suprema Corte, os relatórios estavam divididos sobre se Biden tomaria alguma medida para contornar a proibição. Agora, a Casa Branca emitiu uma declaração oficial de que está deixando a responsabilidade de fazer cumprir a proibição ao novo presidente Donald Trump.

“Dado o simples facto do timing”, lê-se no comunicado, reconhecendo a posição invulgar que a implementação da proibição coloca na Casa Branca de Biden um dia antes de deixar o cargo, “esta Administração reconhece que as acções para implementar a lei devem simplesmente caber à próxima Administração. “

A declaração também reiterou a opinião de Biden de que o TikTok deveria permanecer disponível, mas sob propriedade americana. No entanto, ao deixar a responsabilidade pela aplicação da proibição ao presidente Trump, parece dar liberdade à nova administração para decidir como a lei é realmente implementada - é possível (embora improvável) que o TikTok possa continuar a ser distribuído no domingo sem retribuição.



Talvez seja uma boa notícia para os usuários do TikTok, então, que o presidente Trump já tenha expressado abertamente sua oposição à proibição, e os relatórios indicam que ele está pronto para agir para impedi-la. O Washington Post diz que Trump está considerando redigir uma ordem executiva que atrasaria a aplicação da proibição em 60 a 90 dias. Mesmo com a bênção de Biden para decidir o que fazer a seguir, uma medida tão extrema talvez fosse a única jogada de Trump aqui, já que a proibição ainda está legalmente definida para entrar em vigor um dia antes de ele tomar posse. A posição de Trump marca uma mudança de atitude semelhante à do presidente Biden: durante o seu primeiro mandato, Trump assinou um ordem executiva que tentou forçar o TikTok a encerrar as operações nos EUA, algo que a empresa evitou ao parceria com a empresa norte-americana Oracle para proteger os dados dos usuários americanos.

Uma última lei para salvar o TikTok (por enquanto)

Realisticamente, a forma mais estável de derrubar a proibição seria os membros do Congresso que votaram a favor mudarem de ideias. O maior retrocesso governamental que vimos na proibição do TikTok até agora - ou pelo menos o maior que não depende de boatos e fontes anônimas - seria um novo projeto de lei do senador democrata Ed Markey. Apresentado esta semana, o projeto de lei de Markey teria estendido o prazo para a proibição em 270 dias, dando ao TikTok mais tempo para encontrar um comprador ou proporcionando aos legisladores a oportunidade de reavaliar a situação. Infelizmente, foi rapidamente derrubado pelos legisladores republicanos, mas o raciocínio por trás dele mostra que pelo menos partes do Congresso estão começando a vacilar.

“Em quatro dias, o TikTok apaga”, disse Markey ao apresentar a legislação. “Minha conta apenas diz que precisamos de mais tempo.”

Como parte de sua justificativa para o projeto, Markey argumentou que o TikTok tem sido “fundamental para a nossa economia e para a forma como comunicamos”, argumentando que as comunidades que os seus criadores e pequenas empresas ali estabeleceram “não podem ser replicadas noutro aplicativo”.

“Precisamos de tempo para ter uma conversa mais profunda sobre como lidar com os riscos à segurança nacional causados pela propriedade do TikTok pela Bytedance.” Markey continuou. “Precisamos de tempo para entender as implicações da proibição para os criadores e usuários do TikTok. Precisamos de tempo para considerar ideias alternativas.”

Este projeto também marcou uma espécie de mudança de atitude de Markey, que originalmente se manifestou contra o banimento da plataforma, mas mesmo assim votou a favor da proibição atual—embora deva ser notado que a proibição foi incluída num projeto de lei que também prevê ajuda à Ucrânia e a Israel.

Por sua vez, em uma postagem no X, o líder da minoria no Senado, Chuck Schumer, prometeu continuar “trabalhando para manter o TikTok vivo”, mesmo diante da oposição



republicana.

O apoio à proibição permanece

Embora os políticos de ambos os lados e dos dois ramos do governo tenham agora falado em reverter ou adiar a proibição, alguns membros do governo mantêm a sua decisão original.

“Eles tiveram todo o tempo do mundo”, disse o senador republicano Rick Scott. “Eles tiveram a oportunidade de vendê-lo para garantir que o governo chinês não o controlasse e decidiram não fazer isso.”

O senador republicano Tom Cotton, que liderou a acusação de bloquear o projeto de lei de Markey, disse: “Não puxamos o tapete do TikTok e não o banimos. Em vez disso, o Congresso simplesmente exigiu que o aplicativo não pudesse mais ser propriedade e controlada pelo pior inimigo da nossa nação, a [China](#) comunista.”

Por enquanto, todos os olhos estão voltados para Trump, que toma posse na segunda-feira. O CEO da TikTok, Shou Zi Chew, estará presente em sua posse e, embora Trump possa fazer pouco para evitar que a proibição entre em vigor no domingo, poderemos ver algumas ações rápidas apenas um dia depois. Como Trump disse à CNN logo após a decisão da Suprema Corte ser aprovada: “Em última análise, cabe a mim, então vocês verão o que vou fazer”.

Mas mesmo que a pressão legal do mais alto cargo do país não consiga trazer de volta os seus influenciadores favoritos, há também a questão da opinião pública. Dependendo de como o TikTok responder à decisão da Suprema Corte, os americanos poderão ter uma resposta muito diferente à proibição. Com bastante fervor público, é possível que vejamos mais tentativas do Congresso ou da presidência para impedir que esta saga termine ainda.

Atualização 14h30 horário do leste dos EUA: Atualizada esta postagem com declarações da Casa Branca e do presidente Trump.